

IMUNOTERAPIA DA ACNE

A acne é uma doença pilosebácea que apresenta lesões variadas e conhecidas como espinhas, comedão aberto (cravo) ou fechado e/ou nódulos (espinhas internas). A acne afeta mais a **face** mas pode atingir outras partes do corpo, como tórax, costas, ombros e às vezes a parte superior dos braços. No sexo masculino, a maior incidência é durante a adolescência. No sexo feminino pode se iniciar na adolescência ou na vida adulta em torno dos 25 anos. Em alguns casos, a acne começa na adolescência e se prolongar até a vida adulta.

A acne pode desaparecer a qualquer tempo, mas não é preciso aguardar a cura espontânea para fazer o tratamento. Apesar de não representar risco de vida para ninguém, a acne pode provocar cicatrizes cutâneas profundas e permanentes. As alterações estéticas daí provenientes podem se transformar num problema para o portador.

PROBLEMAS EMOCIONAIS

Os problemas de relacionamento aparecem devido às características da acne e de sua evolução arrastada. Por isso a acne deixa de ser apenas uma doença de pele para se tornar numa doença social. Como atinge mais os jovens, pode estimular a **timidez**, a **vergonha**, a **baixa auto-estima**.. e transformar-se num obstáculo para a integração social e no atraso do desenvolvimento psicossocial e emocional do portador. A acne e as cicatrizes mudam a aparência do jovem e interferem na sua evolução psicológica e talvez até na estrutura de sua personalidade.

Os colegas e amigos transformam o acnoso em alvo predileto das "brincadeiras" na escola, no trabalho e na vida social, diminuindo assim o rendimento escolar, profissional e talvez as oportunidades da vida.

ESTRUTURA PILOSEBÁCEA

A acne se forma no folículo pilosebáceo, que é constituído por um pêlo e uma glândula sebácea, e se localiza na derme. Geralmente a pessoa com tendência à acne apresenta a pele mais oleosa e assim obstrui mais facilmente o canal do folículo por onde o sebo sai. Este então se acumula e dá origem aos comedões.

Os folículos estão por toda a pele, com exceção da palma e da plantas dos pés, porém em algumas áreas os folículos pilosebáceos estão presentes em maior números e as glândulas sebáceas são maiores e produzem mais sebo, como na face, no peito e nas costas, daí serem áreas de maior incidência da acne.

COMO SE FORMA A ACNE

Durante a adolescência ocorre a elevação dos níveis hormonais, o que faz com que as glândulas sebáceas produzam mais sebo. O sebo estimula as células da parede interna do folículo a se desprenderem, e assim formam o comedão aberto (ponto negro ou cravo), que corresponde ao orifício dum folículo pilosebáceo aberto mas obstruído pelo rolhão de sebo. Já o comedão fechado (ponto branco) resulta da retenção de sebo num folículo em que o orifício não é visível e manifesta-se por pequena elevação arredondada do tamanho da cabeça de um alfinete e de cor esbranquiçada.

Os poros obstruídos impedem a saída do sebo e aumentam a colonização microbiana. O *Propionibacterium acnes* parece assumir papel importante na formação da espinha, pois facilita a infecção secundária por estafilococos e outras bactérias. As toxinas dos estafilococos provocam eritemas (vermelhidão), característica da inflamação; em seguida aparecem as pápulas (inchaço) e logo após as pústulas com pus (espinha). E o fenômeno se repete indefinidamente, facilitado pela espremeção das espinhas, que aumenta ainda mais a disseminação delas.

As pápulas são pequenas saliências vermelhas arredondadas, e as pústulas são parecidas com elas, porém o seu conteúdo é o pus. Nos casos mais graves, formam os nódulos resultantes de processo inflamatório mais intenso e de maior extensão, de cor vermelha, em geral dolorosos e com tamanho de 1cm de diâmetro.

Nos casos gravíssimos, formam os cistos, maiores do que os nódulos. com conteúdo viscoso e amarelado. As lesões estão mais localizadas na face, na parte superior do peito e nas costas, formando a acne conglobata.

IMUNOTERAPIA: assume papel fundamental no controle das acnes, pois interfere nos efeitos das toxinas, impedindo-as de se disseminar. O toxóide estimula o sistema imune a produzir anticorpos IgM e IgG antitoxina, e assim, quando os anticorpos atingem níveis protetores, progressivamente diminuem o poder inflamatório da acne. O *Propionibacterium acnes* atua como adjuvante, potencializando a produção de anticorpo antitoxina estafilocócica.

Os anticorpos protetores diminuem progressivamente os efeitos das toxinas, os eritemas vão diminuindo, assim como o número de pontos purulentos, e a seguir as lesões começam a ser absorvidas e ficam de **cor violácea**, o que dá um aspecto "feio" à aparência da acne. Isto é um bom sinal, pois significa que a vacina está produzindo os seus efeitos. A cor violácea começa a desaparecer gradualmente entre 30-60 dias com a absorção das espinhas. Na maioria dos casos, a melhora ocorre em 3 meses, mas a vacina deve ser mantida por 18-24 meses, até que o processo esfrie totalmente.

REAÇÕES: podem ocorrer reações no local da aplicação, tais como prurido, eritema ou irritação e edema, que regredem dentro de aproximadamente 24 horas.

CONTRA-INDICAÇÕES: pacientes apresentando estado febril e aqueles submetidos a tratamento de quimioterapia ou radioterapia. O tratamento deve ser feito sob a **orientação médica**, pois a acne pode ir da branda até os casos mais severos. O médico orientará o melhor para cada caso. Assim, o uso da imunoterapia não impede nenhum procedimento que seja necessário para cada caso.

Quando o processo está em atividade, pode ser usado qualquer procedimento (antibióticos, limpeza de pele...). Quando o processo esfria, os procedimentos cosméticos são importantes para melhorar a aparência do portador de cicatrizes e marcas.

VACINA ACNEVAX

Frasco	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Intervalo - dias	7/7	7/7	7/7	10/10	12/12	15/15	20/20	30/30